

“Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e, com intrepidez, anunciavam a Palavra de Deus”. Atos 4.31

LEITURAS ADICIONAIS

O que é oração?

- É o encontro do Pai Celeste com seu filho, numa comunhão de amor.
- É a comunicação entre o homem interior e o Espírito de Deus que em nós reside.
- É o enunciado de um suspiro, o cair de uma lágrima, o volver dos olhos úmidos para cima, quando ninguém, senão Deus, está perto.
- É o clamor mais sublime que atinge a majestade nas alturas.
- É desencadear poderes no interior humano e no céu os quais se transformam em ações, as mais eficazes na terra.
- É o ato de conspiração com o mais forte dos aliados.

Eles oravam

As pessoas que foram usadas por Deus oravam muito.

- John Wesley, passava diariamente duas horas em oração.
- John Fletcher impregnou as paredes do seu quarto com o hálito de suas orações.
- Lutero disse: "Se eu não dispensar duas horas em oração todas as manhãs, o Diabo terá vitória o dia inteiro".

Oração e conversões

No dia de Pentecostes, Pedro cheio do poder de Deus, levantase e prega uma mensagem cheia do poder de Deus (2.14-36), enfatizando que:

a) Jesus é o Senhor, At 2.22-36. Ele foi crucificado, mas ressuscitou.

b) Todos devem colocar sua fé em Jesus, At 2.36-38.

O sermão produziu um efeito tão poderoso na vida das pessoas que quase três mil pessoas se renderam a Cristo, At 2.41.

A IGREJA DESAFIADA À ORAÇÃO

Vivemos numa sociedade excessivamente materialista e racional. Aceitamos com facilidade aquilo que podemos ver e tocar; acreditamos no que a mente humana consegue compreender, mas normalmente rejeitamos o que está além da razão. Esse comportamento influenciou a conduta de muitos cristãos, que deixaram de valorizar a oração como instrumento para a mudança de situações.

A igreja primitiva experimentou um mover extraordinário do Espírito de Deus porque orava. A pregação dos apóstolos era acompanhada de sinais, prodígios e maravilhas. A oração era prioritária. Os apóstolos compreendiam que só podiam liderar, pregar e crescer se mantivessem um profundo relacionamento com Deus pela oração, At 6.4. Nesta lição estudaremos a importância da oração na Igreja.

I - OS APÓSTOLOS APRENDERAM A ORAR COM JESUS

Se os apóstolos oravam intensamente e ensinaram aos cristãos a proceder assim, é porque haviam aprendido a orar com Jesus. Por isso, antes de analisar a oração na vida da Igreja, precisamos refletir sobre alguns dos ensinamentos do Senhor sobre o assunto.

a) O pedido dos discípulos: "Senhor ensina-nos a orar." – Essa foi a súplica que fizeram a Jesus depois que o viram orando, Lc 11.1. E o Senhor, atendendo, ensinou-lhes, então, a oração dominical, Mt 6.9-15; Lc 11.2-4. Nela, é possível ver que o contato entre o cristão e Deus é semelhante ao relacionamento de pai e filho. Jesus ensina nos três primeiros pedidos da oração dominical que, ao orarmos, temos de nos preocupar com a glória divina em relação ao seu nome, governo e vontade. Temos de saber que não podemos manipular a vontade de Deus, vv. 9-10. Depois, o Senhor ensina que devemos, em atitude de humildade e dependência, colocar diante do Senhor nossas necessidades pessoais.

b) Jesus encorajou os discípulos à oração – Os discípulos foram encorajados a orar, Mt 6.5-8; 7.7-11; 18.19; 21.22; Jo 14.13-14; 15.7,16 e 16.23-24. Aos seus seguidores, Jesus assegurou que Deus age como Pai, que ama intensamente seus filhos e cuida deles.

II – A IGREJA NASCEU NUM CONTEXTO DE ORAÇÃO

Os discípulos, após terem aprendido as lições ensinadas por Jesus sobre a eficácia da oração e a necessidade estar constantemente levando ao Senhor as preocupações e problemas, dedicaram-se a orar. O livro de Atos relata que eles incessantemente buscavam a face do Senhor.

A primeira referência à oração em Atos está em 1.14. Antes da ascensão, Jesus deu instruções a seus discípulos. Eles deviam esperar em Jerusalém, até que fossem revestidos com poder, Lc 24.49 e At 1.6-11. Caminharam para Jerusalém e foram para o cenáculo, onde tiveram uma reunião de oração que durou dez dias, até que o Espírito foi derramado, At 2.1-4.

A oração que Deus não atende

É aquela feita em desacordo com a Sua vontade, 1 Jo 5.14. A oração que visa aos prazeres pessoais não será ouvida, Tg 4.3.

Por que devemos orar?

a) A oração nos leva à presença de Deus – Mediante a sua prática, o espírito humano explicita de maneira verbal o seu desejo em Deus. Deus está sempre presente na vida humana. Mas o ser humano só está na presença de Deus quando o busca.

b) A oração autentica nossa humanidade – A oração é o mais forte instrumento de afirmação do ser. A melhor maneira de sermos gente é mediante a contemplação de Deus.

c) a oração produz amadurecimento – As pessoas só crescem numa relação à medida que elas se conhecem. O nosso segredar para Deus e o de Deus para nós é o que amadurece a nossa relação com Ele.

Em muitas circunstâncias, os cristãos são guiados por aquilo que veem e não pela fé. Isso é um grande empecilho à vida de oração.

Por isso, Paulo afirmou que não sabemos orar como convém. Então, o Espírito Santo coloca-se como nosso auxiliador na intercessão, com gemidos inexprimíveis, Rm 8.26.

Ele nos ajuda a dirigir nossos desejos aos objetivos apropriados e a orar de acordo com a vontade de Deus.

III – A IGREJA PRIMITIVA FEZ DA ORAÇÃO UM ESTILO DE VIDA

A oração tem sido o caminho percorrido por todos aqueles que conhecem a Deus e se levantam acima da carne e do mundo a fim de retirar do reino espiritual os recursos para viver uma vida santa e poderosa, Lc 18.1; 1 Ts 5.17 e Ef 6.18. Quando estudamos o livro de Atos, percebemos que a oração fazia parte da vida da igreja primitiva. Os discípulos buscavam intensamente ao Senhor:

a) Oração todos os dias, At 2.42; 3.1; 6.4 – A prática da oração era comum por parte dos líderes e de todo o povo.

b) Oração sob perseguição, 4.23-31; 16.22-26 – Por causa do milagre relatado em At 3.1-8, Pedro e João foram perseguidos, levados ao Sinédrio, humilhados e proibidos de pregar o evangelho. Porém, após terem sido liberados, vão ao encontro dos irmãos e fazem uma oração conjunta. Quando terminaram de orar, Deus se manifestou e aconteceram três coisas impactantes: (1) tremeu o lugar onde estavam reunidos; (2) todos foram cheios do Espírito; (3) anunciavam com ousadia a palavra de Deus, At 4.31.

c) Oração na escolha de pessoas para tarefas especiais, 1.24; 6.3-7; 13.1-3 – O Espírito Santo é quem distribui os dons e capacita para o ministério, Ef 4.11. Por isso, sua orientação precisa ser buscada.

IV – BENÉFICOS DA ORAÇÃO

a) A oração traz a manifestação divina – Sempre, o mover de Deus foi precedido de oração. A igreja primitiva conhecia o poder desencadeado pela oração, salvando pecadores, abrindo prisões, fazendo tremer o lugar e enchendo-os de ousadia para desafiarem os poderes das trevas, 4.31; 8.15-17; 10.30ss; 12.5; 16.16, 25-26.

b) A oração abre as portas para a ação do Espírito Santo – O caminho para orar em harmonia com a vontade divina é entregar-se ao Espírito Santo. Ele nos revela os ministérios de Deus, 1 Co 2.9-10. Produz em nós o amor de Deus Rm 5.5. Ajuda-nos em todo tipo de oração, Rm 8.26. O Espírito Santo concede ao crente uma linguagem sobrenatural de oração. Ele é nosso parceiro na arte da intercessão.

c) A oração produz sensibilidade espiritual – A oração torna sensível o coração do crente. É preciso orar com dedicação, com lágrimas, com suor e com gemidos, Lc 22.39-46.

A igreja primitiva cumpriu sua missão, pregou o evangelho. Conquistou o mundo e foi exemplo de vida dedicada à oração. A igreja atual é responsável por sua geração. Ela só obterá êxito na grande comissão se permanecer em oração.

LEITURA PARA CULTO DIÁRIO DA FAMÍLIA KALEO

DIA	TEMA CENTRAL	VERSÍCULOS NA BÍBLIA
Segunda	Igreja perseverante em oração	Atos 1.12-14
Terça	Oração antes da escolha de um servo	Atos 1.15-26
Quarta	Oração no Pentecostes	Atos 2.1-4
Quinta	Oração diária	Atos 2.42-47
Sexta	Líderes que oravam	Atos 3.1-10
Sábado	Oração para escolha de enviados	Atos 13.1-3
Domingo	Poder através da oração	Atos 4.23-31